

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Das Atividades				
Lucro líquido do exercício	10.319	38.680	10.359	37.347
Utilização de créditos de prejuízos fiscais	-	5.096	-	5.096
Depreciações/ Amortizações	5.499	4.802	8.561	10.089
Provisão para devedores duvidosos	-	-	40	1.186
Valor residual do investimento e imobilizado baixados	31	4.751	31	4.751
Variações monetárias e outras receitas financeiras de ativos (Ganho)/ Perda por equivalência patrimonial	(918)	(287)	(680)	(102)
Valor de débitos tributários parcelados	-	3.424	-	3.549
Valor de crédito tributário diferido	-	-	(654)	37
Variações monetárias/ cambias e outras despesas financeiras de passivos	1.232	654	1.548	476
Baixa de resultado de exercícios futuros	-	-	-	(118)
Realização de resultados de exercícios futuros	-	(1.151)	-	-
	13.261	57.339	19.205	62.311
De Ativos e Passivos				
(Aumento)/Redução em contas a receber	(1.725)	1.003	(2.769)	14.145
(Aumento)/Redução em estoques	(1.247)	365	(1.680)	660
(Aumento)/Redução em outros ativos	(1.445)	(3.574)	(1.606)	(3.563)
(Aumento)/Redução em pessoas jurídicas e físicas ligadas	(3.172)	(6.426)	-	14.964
Aumento/(Redução) em fornecedores	3.731	634	4.254	(3.230)
Aumento/(Redução) em obrigações trabalhistas e sociais	334	19	342	(569)
Aumento/(Redução) em obrigações tributárias	(392)	476	(1.515)	1.105
Aumento/(Redução) em outros passivos	11	(39)	(498)	448
	(3.905)	(7.542)	(3.472)	23.960
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.356	49.797	15.733	86.271
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisições de investimentos	-	(10.342)	-	(18.598)
Aquisições de imobilizado	(13.483)	(8.023)	(23.404)	(12.693)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(13.483)	(18.365)	(23.404)	(31.291)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos/ financiamentos e parcelamentos	1.328	848	1.968	908
Liquidação de empréstimos/ financiamentos e parcelamentos	(1.780)	(1.983)	(2.525)	(28.692)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	10.342
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(452)	(1.135)	(557)	(17.442)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.579)	30.297	(8.228)	37.538
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	(38.507)	(8.210)	(46.823)	(9.285)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	33.928	38.507	38.595	46.823
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.579)	30.297	(8.228)	37.538

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividades

A **SOCOCO S.A Agroindústrias da Amazônia** é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Fazenda **SOCOCO**, na rodovia PA 252, Km 38, s/nº, Ramal Fazenda Sococo, Distrito Nova Vida / Fazenda Sococo, Município de Mojú/PA, e fábrica na cidade de Ananindeua-PA, no setor A, quadra 1, lote 6-10, atuando na atividade agrícola, extração e beneficiamento vegetal, com a consequente comercialização; a industrialização e a comercialização de produtos agrícolas, notadamente o coco e quaisquer outras atividades acessórias ou conexas, bem como a participação em outras sociedades.

b) Incentivo Fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e IRPJ, sendo que referidos valores são lançados em resultado e transferidos ao final do exercício, quando pertinente, para Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.

c) Projeto

O projeto original e adicional foi aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e enquadrado na faixa "A" de prioridade. Tendo sido concedido o Certificado de Empresa Implantada - CEI.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis **individuais e consolidadas** foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), tendo atendido os conceitos introduzidos pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando pertinentes, e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

As demonstrações consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas ACQUA - Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda. e COPAR - Coqueiros do Pará Ltda. Na consolidação, foram eliminados os saldos ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, se pertinentes, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

• Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas, quando aplicável, nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação), sendo que a classificação, determinada na origem da operação, depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.

• Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

• Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação global dos atrasos, ajustada pela análise individual dos clientes nessa situação, levando-se em consideração o conhecimento da Administração no mercado de atuação da Companhia, o histórico de recebimentos e as garantias envolvidas em cada hipótese.

• Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagens e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado, sendo que a safra em formação é valorizada tendo por base a contagem, através de método estatístico, dos cocos em seus diversos estágios culturais.

• Créditos Tributários

Refere-se, principalmente, a créditos tributários sobre bases de cálculos negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda (IR) e ao pagamento antecipado de CSLL e IR, calculados e registrados conforme legislações vigentes, sendo classificados como Não Circulante (RLP) os com expectativa de realização após o fechamento do exercício subsequente.

• Investimentos

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte do mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

• Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

• Demais Ativos

Os demais Ativos Circulantes e Não Circulantes representados principalmente por: créditos com pessoas jurídicas e físicas ligadas; certificados do tesouro nacional; contas a receber e depósitos e cauções judiciais estão registrados de acordo com as condições contratadas, sendo classificados como Não Circulante (RLP) os com vencimentos após o fechamento do exercício subsequente, ou sem previsão definida de realização.

• Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, inclusive operações de leasing, estão registrados tendo por base as condições contratuais e considerações encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, incorridos

até a data do levantamento do balanço patrimonial.

• Demais Passivos

As demais obrigações trabalhistas e sociais, as obrigações tributárias e os parcelamentos estão registrados tendo por base a legislação vigente, sendo que os classificados como Não Circulante terão vencimento após o exercício subsequente.

• Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base no resultado contábil, ajustado pelas adições e exclusões, conforme legislação tributária em vigor, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente, e a contribuição social calculada à alíquota de 9%. O valor dos incentivos fiscais, quando pertinentes, são, posteriormente, transferidos para Conta de Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.

4. CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Clientes	3.762	1.317	10.074	6.602
Títulos-Alienação de investimentos	799	747	799	747
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.756)	(1.735)
	4.561	2.064	9.117	5.614

Do saldo de clientes de R\$ 3.762 mil, R\$ 1.017 mil; R\$ 276 mil e R\$ 2.317 mil referem-se, respectivamente, a saldo com as controladas Acqua Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda. e Amafibra Fibras e Substratos Agrícolas Ltda. e com a controladora Sococo S.A Indústrias Alimentícias, decorrentes de operações de venda.

O Saldo de R\$ 2.424 mil, classificado no Não Circulante, refere-se a Títulos-Alienação de investimentos.

5. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Produtos acabados e em processo	671	430	2.504	1.927
Matérias primas	446	329	879	375
Materiais de embalagens	188	167	1.251	1.508
Materiais secundários	-	-	73	352
Almoxarifado geral	1.144	1.298	2.869	2.756
Safra em formação	12.733	11.711	12.733	11.711
	15.182	13.935	20.309	18.629

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	CONTROLADORA	
	2010	2009
Acqua - Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.	12.945	10.107
Copar - Coqueiros do Pará Ltda.	101	106
Amafibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda.	11.036	10.967
	24.082	21.180

Os investimentos em controladas estão demonstrados a seguir:

DADOS DO INVESTIMENTO

	ACQUA - ÁGUA DE COCO DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.		COPAR - COQUEIROS DO PARÁ LTDA.		AMAFIBRA - FIBRAS E SUBSTRATOS AGRÍCOLAS DA AMAZÔNIA LTDA.	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
% de participação	99,75	56,52	70	70	92,50	92,50
Capital social	10.403	61	152	152	10.000	10.000
Patrimônio líquido	12.978	10.107	144	151	11.930	11.856
Acréscimo/(Redução) patrimonial	2.871	(10.473)	(7)	-	74	353

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	2010		2009	
	2010	2009	2010	2009
Saldo inicial	10.107	5.816	106	106
Baixa por alienação de coligadas	-	(4.354)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	10.342	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.838	(1.697)	(5)	-
	12.945	10.107	101	106
	11.036	10.967		

A Companhia, no exercício social de 2009, procedeu à alienação, após processo de cisão, das participações societárias antes detidas pela empresa Acqua - Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., anteriormente denominada Amacoco Água de coco da Amazônia Ltda., gerando ganho de capital.

A Companhia, após reestruturação societária, ocorrida no exercício social de 2009, passou a deter 56,52% de participação no capital da Acqua - Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., tornando-se sua controladora. No exercício social de 2010, procedeu ao aumento de capital, com a incorporação de créditos à título de adiantamento para futuro aumento de capital, passando a deter 99,75%.